CAMINHOS DO IGUAÇU

Exercícios Fotográficos



OSÓRIO SAVOLDI

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

(CÂMARA BRASILEIRA DO LIVRO, SP, BRASIL)

Savoldi, Osório

Caminhos do Iguaçu : Exercícios fotográficos /

Osório Savoldi. – Pato Branco, PR : Ed.do Autor,

2023.

ISBN 978-65-00-73652-6

1.Fotografias. 2.Iguaçu, Rio (PR) – Fotografias 3.Paisagens Naturais 4.Paisagens – Fotografias

I .Título.

23-162609 CDD-779

ÍNDICES PARA CATÁLOGO SISTEMÁTICO

1.-Paisagens : Fotografias 779

Aline Graziele Benitez – Bibliotecaria – CRB- 1/3129



Fotografia de Alejandro Alba

A obra prima do Rio Iguaçu

Um conjunto de 275 quedas d´água forma as conhecidas Cataratas do Iguaçu localizadas na divisa entre Brasil e Argentina. A origem do nome *Iguaçu* vem das línguas Tupy ou Guarani, significando “Grandes águas.”

INDICE

Pg. 006 - INTRODUÇÃO

Pg. 009 - PARTE I – ALGUNS CAMINHOS

Pg. 141 - PARTE II – OUTROS REGISTROS

Pg. 151 - SOBRE O AUTOR

Pg. 152 - LIVROS DO AUTOR

Pg. 153 - CONTATOS

Oferecimento:

Para todos os meus colegas de aventuras e pescarias



INTRODUÇÃO

O Iguaçu é o maior rio do interior do Estado do Paraná. Nasce na região de Curitiba e se desloca para oeste, até desaguar no rio Paraná, na região de Foz do Iguaçu. No caminho, forma várias represas, construídas para produzir energia elétrica: Foz do Areia, Salto Segredo, Salto Santiago, Salto Osório, Salto Caxias e Capanema. Depois dessa última, vem as famosas Cataratas.

Vivendo próximo ao Rio Iguaçu desde criança, sempre fui entusiasta de passeios, pescarias e, por último, fotografias. Quando surgiram as primeiras máquinas fotográficas digitais, eu logo adquiri uma e, a partir de então, passei a registrar minhas constantes incursões pelos lagos e rios.

A grande maioria das fotografias eu obtive nos Lagos de Salto Santiago e Salto Segredo, que ficam próximos da nossa cidade.

Por algum período tive minhas fotos anexas aos mapas do Google, nos primeiros anos em que isso era possível a qualquer um que se interessasse. Algum tempo depois, a empresa mudou de estratégia e as fotos foram removidas, não sem antes notificar os autores. A partir de então, minhas fotografias ficaram guardadas no computador.

No ano de 2023, decidimos reuni-las e colocá-las neste livro. Algumas dessas fotografias sofreram pequenas alterações. É o caso da paisagem da página 109, por exemplo, à qual aplicamos efeitos de aquarela. Usamos, às vezes, alguns outros efeitos como clareamento, solarização e recursos afins que visam aguçar o conteúdo sem descaracterizar a essência.

Conseguir boas fotografias é um processo meticuloso que exige muita persistência. Não basta ter o equipamento necessário para registrar a paisagem. É preciso contar com o favorecimento de alguns fatores imprescindíveis, como por exemplo, a luz solar em maior ou menor intensidade. Assim, uma fotografia sob uma árvore, ao meio dia, pode ter um efeito incrível, especialmente se estivermos à beira da água. O entardecer ou o pôr do sol são fatores que incrementam a exposição das cores no ambiente.

Além disso, para obter uma boa fotografia de um lago, por exemplo, não basta o equipamento e a disposição. É preciso aguardar o momento certo, e isso me parece ter um peso maior do que todos os outros fatores somados. Como fiz vários passeios e pescarias pelos lagos, sempre tomei o cuidado de me fazer acompanhar por uma máquina fotográfica. Esse detalhe foi fundamental para conseguir o que eu queria, pois quando a cena era propícia, eu estava com o equipamento à mão.

As fotografias deste livro são resultado de mais de vinte anos de visitas aos lagos e ao próprio Rio Iguaçu, assim como a alguns afluentes, como o Rio Chopim, por exemplo. Por consequência, o conjunto desses registros fotográficos eu considero como uma obra de arte particular, pessoal, única. Tem, para mim, o mesmo valor que teria uma escultura ou uma pintura que me tomasse anos de trabalho e dedicação. Sei que, para o leitor, esse valor pode ser relativo, mas não é intenção deste livro dar aos meus trabalhos uma importância imerecida. O que desejo, sinceramente, é que as pessoas conheçam o meu trabalho, e deixo a seu cargo a atribuição de possíveis méritos.

O Autor

PARTE I

ALGUNS CAMINHOS

Passeio de barco através da Represa de Salto Segredo em direção à barragem de Foz do Areia. Sob os primeiros raios solares, a imagem de um pequeno barco a motor

Cena capturada do Lago de Salto Segredo, no momento em que o sol se põe por sobre a região urbana de Mangueirinha

Próximo à Localidade de Covó, em direção à Represa de Salto Segredo, vegetação e pássaro característicos da região